

MAM São Paulo celebra aniversário de 72 anos com programação especial

Ações incluem conteúdo sobre exposições emblemáticas do Museu, debates, oficinas e mostras online

No mês de julho, o **Museu de Arte Moderna de São Paulo** celebra seus **72 anos** com uma programação online repleta de conteúdos históricos e atividades inéditas. São mostras e ações norteadas por temas que reforçam o pioneirismo da instituição: o moderno e o contemporâneo, artistas mulheres, missão pedagógica, cultura afro brasileira e o momento atual do Museu.

Rua Cônego Eugênio Leite 884
05414-001 Pinheiros
São Paulo SP Brasil
+55 11 3897 4122
www.a4eholofote.com.br

Na primeira semana do mês, de **1 a 5 de julho**, o MAM homenageia a **produção de artistas mulheres** e apresenta ao público conteúdos sobre exposições emblemáticas que já foram exibidas no Museu, a exemplo de ***O útero do mundo***, de 2016, que reuniu 120 artistas, nomes como **Cláudia Andujar, Mira Schendel e Sandra Cinto**, com obras que retratam corpos indomáveis e históricos, trabalhos em que o corpo aparece como lugar de expressão de um impulso desvairado e se apresenta transformado, fragmentado, deformado, sem contorno ou definição. Também figuram conteúdos sobre a retrospectiva ***A Contribuição da Mulher às Artes Plásticas do País***, mostra realizada no MAM em 1960 que, de forma histórica, destacou a relevância de artistas como **Tarsila do Amaral, Lygia Clark, Judith Lauand, Anita Malfatti, Tomie Ohtake, Ione Saldanha e Amélia Toledo**. Complementando a ação, o **Educativo do MAM** promove uma experiência poética online a partir da obra ***Sem Título*** (1997), bordado em foto, produção de **Rosana Paulino** que integra a coleção do Museu.

É de Hélio Oiticica a célebre frase “O museu é o mundo”, um pensamento que também pode aludir à atuação que o Educativo MAM vem desenvolvendo ao longo de sete décadas. Entre os dias **6 a 12 de julho**, a programação será voltada à **missão pedagógica do MAM**, tema que evidencia o caráter pioneiro do Museu e sua dedicação em disseminar as artes visuais para todos os públicos e contribuir para sua formação e inclusão. O conteúdo apresentado nesta semana irá abordar a relevância do Educativo do MAM no trabalho com diversidade de públicos, lembrando exposições como ***Educação como matéria prima***, coletiva exibida em 2016, com a participação de artistas como **Amilcar Packer, Stephan Doitschinoff e Paulo Bruscky**, e ***A marquise, o MAM e nós no meio***, de 2018, que reuniu artistas e grupos, nomes como **Cinthia Marcelle, Coletiva Ocupação, Falves Silva, Lenora de Barros e Mídia Ninja**. Como desdobramento, a equipe do Educativo trará, nas mídias sociais do MAM, Live de narração de histórias acessível em libras, live oficina de Breaking com T.H. e visita virtual ao córrego do Sapateiro. O tour online será conduzido pelo Coletivo Rios e Ruas, grupo que atua em caminhadas, expedições e visitas aos



espaços físicos da cidade. Neste momento de isolamento social, será feita a primeira expedição virtual através de ferramentas como o Google Street View e Google Earth.

A exposição **A Mão Afro-Brasileira**, coletiva histórica realizada no MAM em 1988, será lembrada no conteúdo de **13 a 19 de julho**. A mostra apresentava um panorama da produção de autoria negra do século XVIII ao XX por meio de obras de artistas como **Aleijadinho, Rubem Valentim, Gervane de Paula e Mestre Didi**. No decorrer desta semana, o MAM promoverá uma oficina virtual de ritmos africanos com o músico congolês **Zola** e um encontro online antirracista com **Suzane Jardim**, historiadora e educadora em questões étnico-raciais

O conteúdo apresentado entre os dias **20 e 26 de julho** será norteado pela particularidade do **MAM** em ser um **Museu de arte moderna e também contemporânea**. Serão abordados temas como modernismo, arte indígena como arte contemporânea, e sobre os Panoramas, que foram introdutórios da arte contemporânea no acervo da instituição. A exposição inaugural do Museu, **Do figurativismo ao abstracionismo**, de 1949, mostra fundamental para a introdução da arte moderna no Brasil, será rememorada.

As discussões deste período ainda lançam luzes sobre a **Arte Plumária no Brasil**, exposição realizada em 1980, que se relaciona à produção indígena presente no **35º Panorama: Brasil por Multiplicação** e no último **Panorama "Sertão"**, e remonta aos artefatos dos povos sambaqueiros paleoindígenas **do 34º Panorama: Da pedra Da terra Daqui**. Em uma atividade inédita, o MAM realizará uma live sobre arte indígena presente nos 34º, 35º e 36º Panoramas com o artista **Jaider Esbell** e com a antropóloga **Paula Berbert**.

Para encerrar a programação de aniversário, de **27 a 31 de julho**, o Museu abordará seu momento atual por meio de experiências virtuais inéditas em sua página do Google Arts & Culture. São recortes inéditos das exposições que serão inauguradas na reabertura do MAM: **Antonio Dias – derrotas e vitórias, Clube de Colecionadores do MAM – 20 anos** e **roçabarroca** - Projeto Parede de Thiago Honório. A exibição online deve se estender para agosto. As atividades propostas neste período incluem experiências poéticas e lives sobre as exposições.

Sobre o MAM São Paulo

Fundado em 1948, o Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos. Sua coleção conta com mais de 5 mil obras produzidas pelos mais representativos nomes da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto o acervo quanto as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas.

Rua Cônego Eugênio Leite 884
05414-001 Pinheiros
São Paulo SP Brasil
+55 11 3897 4122
www.a4eholofote.com.br



O Museu mantém uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos por meio de visitas mediadas em libras, audiodescrição das obras e videoguias em Libras. O acervo de livros, periódicos, documentos e material audiovisual é formado por 65 mil títulos. O intercâmbio com bibliotecas de museus de vários países mantém o acervo vivo.

Localizado no Parque Ibirapuera, a mais importante área verde de São Paulo, o edifício do MAM foi adaptado por Lina Bo Bardi e conta, além das salas de exposição, com ateliê, biblioteca, auditório, restaurante e uma loja onde os visitantes encontram produtos de design, livros de arte e uma linha de objetos com a marca MAM. Os espaços do Museu se integram visualmente ao Jardim de Esculturas, projetado por Roberto Burle Marx para abrigar obras da coleção. Todas as dependências são acessíveis a visitantes com necessidades especiais.

Rua Cônego Eugênio Leite 884
05414-001 Pinheiros
São Paulo SP Brasil
+55 11 3897 4122
www.a4eholofote.com.br

www.mam.org.br/MAMoficial
www.instagram.com/MAMoficial
www.twitter.com/MAMoficial
www.facebook.com/MAMoficial
www.youtube.com/MAMoficial

Informações para a imprensa

a4&holofote comunicação

Ane Tavares - anetavares@a4eholofote.com.br

Laura Jabur – laurajabur@a4eholofote.com.br

Neila Carvalho - neilacarvalho@a4eholofote.com.br

